

2021

Centro Paroquial de  
Seia



Centro Paroquial  
de **Seia**

# [DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS]

Março de 2022



*J*  
*AD*  
*J*  
*Alcântara*  
*h*

## Índice

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021
- Demonstração dos Resultados Individual em 31 de dezembro de 2021
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual em 31 de dezembro de 2021
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individual em 31 de dezembro de 2021 e 2020
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2021

Índice.....	1
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	11
4. Fluxos de Caixa.....	18
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	18
6. Partes Relacionadas.....	18
7. Ativos intangíveis.....	19
8. Ativos fixos tangíveis.....	20
9. Estado e outros entes públicos.....	22
10. Fornecimentos e Serviços Externos.....	23
11. Gastos com Pessoal.....	23
12. Diferimentos.....	24
13. Resultados transitados e outras reservas.....	24
14. Inventários.....	25
15. Créditos a receber.....	25
16. Rédito.....	26
17. Fornecedores.....	27
18. Acontecimentos após a data do Balanço.....	27
19. Impostos sobre o rendimento.....	28
20. Instrumentos Financeiros.....	28
21. Outros ativos correntes.....	29
22. Outros passivos correntes.....	29
23. Outros rendimentos.....	29
24. Outros gastos.....	30
25. Subsídios, doações e legados à exploração.....	30

26.	Análise de Risco.....	31
27.	Divulgações exigidas por diplomas legais .....	33
28.	Outras informações.....	33

f  
A  
Kipf  
P4

Entidade: Centro Paroquial de Seia

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8.	595.405,29	625.904,85
Ativos intangíveis	7.	134,81	0,00
Investimentos financeiros	20.	11.988,85	9.467,95
		<b>607.528,95</b>	<b>635.372,80</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	14.	5.777,30	7.172,63
Créditos a receber	15.	73.343,39	67.441,02
Estado e outros entes públicos	9.; 19.	4.479,05	1.095,58
Diferimentos	12.	159,26	0,00
Outros ativos correntes	21.	314.812,70	343.046,36
Caixa e depósitos bancários	4.	1.757.663,75	1.427.279,97
		<b>2.156.235,45</b>	<b>1.846.035,56</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2.763.764,40</b>	<b>2.481.408,36</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		639.025,33	639.025,33
Resultados transitados	13.	1.603.067,79	1.571.746,95
Resultado líquido do período		181.488,02	38.658,19
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.423.581,14</b>	<b>2.249.430,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.	25.807,48	23.558,11
Estado e outros entes públicos	9.; 19.	24.959,52	20.140,65
Diferimentos	12.	75.595,78	13.051,06
Outros passivos correntes	22.	213.820,48	175.228,07
		<b>340.183,26</b>	<b>231.977,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>340.183,26</b>	<b>231.977,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.763.764,40</b>	<b>2.481.408,36</b>

Seia, 22 de Março de 2022

DIREÇÃO,

*João Manuel dos Anjos -  
Paulo Filomeno Canelo Teixeira  
Tomás Adriano Feto  
Paulo Alexandre Gato Dr.  
Miguel José Pereira*

COMTABILISTA CERTIFICADO,

20243840

68166

(Marco Coelho, Dr.)

f

Entidade: Centro Paroquial de Seia  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	16.	570.606,42	546.075,12
Subsídios, doações e legados à exploração	25.	867.345,83	735.088,67
Variação nos inventários da produção		4.898,25	514,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.	-117.371,41	-118.954,83
Fornecimentos e serviços externos	10.	-186.371,92	-157.794,91
Gastos com o pessoal	11.	-924.873,28	-932.843,69
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.; 26.	0,00	-15.161,45
Aumentos/reduções de justo valor	20.	-856,57	1.795,51
Outros rendimentos	23.	40.109,96	29.057,17
Outros gastos	24.	-20.722,34	-1.774,46
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>232.764,94</b>	<b>86.001,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.; 8.	-58.851,21	-60.940,92
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>		<b>173.913,73</b>	<b>25.060,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		9.540,60	13.597,53
Juros e gastos similares suportados		-1.966,31	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>181.488,02</b>	<b>38.658,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período	19.	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>181.488,02</b>	<b>38.658,19</b>

Seia, 22 de Março de 2022

DIREÇÃO,

*João Carlos António  
 Rui Filomena Melo Teide  
 Fernando Adriano Feito*

CONTABILISTA CERTIFICADO,



(Maria Coelho, Dr.)

*Ricardo José Pereira  
 Paulo Alexandre Gato Jr.*

Entidade: Centro Paroquial de Seia  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		564.704,05	490.614,09
Pagamentos a fornecedores		-315.006,85	-291.900,88
Pagamentos ao pessoal		-921.758,65	-922.253,42
Caixa gerada pela operações		-672.061,45	-723.540,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-1.983,69
Outros recebimentos/pagamentos		1.015.414,38	796.722,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		343.352,93	71.198,33
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-17.874,78	-8.746,24
Ativos intangíveis		-202,20	-998,76
Investimentos financeiros		-2.466,46	0,00
		-20.543,44	-9.745,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outros ativos		0,00	18.758,75
Juros e rendimentos similares		2.119,74	8.050,78
Dividendos		7.420,86	0,00
		9.540,60	26.809,53
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-11.002,84	17.064,53
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</i>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-1.966,31	0,00
		-1.966,31	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.966,31	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		330.383,78	88.262,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.	1.427.279,97	1.339.017,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.	1.757.663,75	1.427.279,97

Seia, 22 de Março de 2022

DIREÇÃO,

*João Carlos de Almeida  
 Paulo Filomena Melo Teixeira  
 Fernando Adriano Neto  
 Tiago Alexandre Duarte  
 Miguel José Pereira*

CONTABILISTA CERTIFICADO,

*(Mário Coelho, Dr.)*

Entidade: Centro Paroquial de Seia

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

EUROS

DESCRÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2020	13.	639.025,33			1.494.014,42			58.055,17	2.191.094,92
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis									0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					77.732,53			-58.055,17	19.677,36
<b>Resultado líquido do período</b>	2	0,00	0,00	0,00	77.732,53	0,00	0,00	-58.055,17	19.677,36
<b>Resultado Integral</b>	3								38.658,19
	4 = 2 + 3								58.335,55
<b>Operações com Instituidores no período</b>									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									0,00
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
<b>Posição no fim do período 2020</b>	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	639.025,33	0,00	0,00	1.571.746,95	0,00	0,00	38.658,19	2.249.430,47

Seia, 22 de Março de 2022

DIREÇÃO,

*João Luís Mendes Silva  
 Paulo Filomeno Escobedo  
 Fernando Adriano Neto  
 Tiago Alexandre Santos  
 Miguel José Pereira Santos*

CONTABILISTA CERTIFICADO,

(Mário Sanches, Dr.)

Entidade: Centro Paroquial de Seia  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

DESCRICÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2021	13.	639.025,33	0,00	0,00	1.571.746,95	0,00	0,00	38.658,19	2.249.430,47
<b>Alterações no período</b>	6								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.	0,00	0,00	0,00	31.320,84	0,00	0,00	-38.658,19	-7.337,35
<b>Resultado líquido do período</b>	7								
<b>Resultado integral</b>	8								
	9 = 7 + 8								
<b>Operações com instituidores no período</b>									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									0,00
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
<b>Posição no fim do período 2021</b>	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11 = 6 + 7 + 8 + 10	639.025,33	0,00	0,00	1.603.067,79	0,00	0,00	181.488,02	2.423.581,14

Seia, 22 de Março de 2022

DIREÇÃO,

*Prof. Américo de Almeida  
 Paulo Filomeno Castelo Branco  
 José Augusto Abramo Xisto  
 Isabel Alexandra Lobo de  
 Jesus José Pereira*

CONTEBILISTA CERTIFICADO,

(Miguel Coelho, Dr.)

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2021

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Seia foi constituído em 1953 tem a sua sede na Quinta da Carvalha, nº34, em Seia.

O Centro Paroquial de Seia é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, regendo-se pelo Direito Canónico e pelo Direito Português, aplicados pelas respetivas autoridades, tendo a mesma capacidade civil a que o Direito Português atribui às pessoas coletivas de direito privado sem fim lucrativo. Em 25/02/1983, conforme o Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei nº119/83, de 25/02, passou a ser considerada uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A Instituição desenvolve atividade, a título principal, nos seguintes domínios:

- Apoio à 1ª Infância, através de Creche e Jardim de Infância, incluindo jovens em perigo;
- Apoio à 2ª Infância, através de Atividades e Tempos Livres (CATL);
- Apoio à 3ª Idade, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Paralelamente, a Instituição desenvolve atividade, a título secundário, na área seguinte:

- Alojamento de curta duração.

As notas explicativas a seguir apresentadas respeitam às demonstrações financeiras individuais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Instituição opera, logo a moeda Funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 30 de março de 2022.

É opinião da Direção, que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Instituição, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Referencial Contabilístico**

Em 2021, as demonstrações financeiras do **Centro Paroquial de Seia** foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (*SNC*), especificamente, da Norma Contabilística de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (*NCRF-ESNL*), aprovado pelo Decreto-Lei nº15/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de Julho e publicado no Aviso nº8259/2015, de 29 de Julho.

### **2.2. Pressuposto da Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **2.3. Regime do acréscimo**

A Instituição regista os seus gastos e réditos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes pagos e recebidos e os correspondentes gastos e réditos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### **2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large checkmark and illegible signatures.



## **2.9. Juízos de valor**

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados ativos é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de balanço.

O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral é ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Kia'.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as descritas seguidamente. As mesmas, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **3.1 Moeda Funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras do Centro Paroquial de Seia são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, relacionados com empréstimos, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento". Sendo relacionados com outros saldos ou transações são reconhecidos em "Outros gastos ou perdas operacionais".

### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável que contribua para o desenvolvimento de atividades presentes e futuras da entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados, como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com a exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes (*gerados externamente*), sem vida útil definida, são amortizadas num período máximo de 10 anos, sendo o seu valor de uso objeto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.5. Imparidade de ativos

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior à quantia escriturada dos ativos, o Centro Paroquial de Seia avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (*unidades geradoras de caixa*).

Os ativos não financeiros para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculados prospectivamente de acordo com o valor recuperável.





Paralelamente, no que releva à atividade prosseguida a título secundário, a entidade é tributada à taxa geral de IRC de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurada, acresce ainda a Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do Código de IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente e quaisquer outros ajustamentos fiscais. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, de acordo com o prazo de caducidade previsto no artigo 45º da LGT, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

### **3.8. Inventários**

Os inventários de existências objeto de aquisição, encontram-se valorizadas ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Relativamente aos inventários que não tenham subjacente uma transação comercial e onde se inclui os produtos agrícolas colhidos provenientes dos ativos biológicos da entidade, a entidade mensura esses inventários pelo custo histórico ou corrente, dos dois o mais baixo,

A entidade utiliza o regime de inventário intermitente, porquanto se encontra dispensada de adoção de sistema de inventário permanente, atendendo a que a entidade prossegue predominantemente atividades de prestação de serviços não apresentando, no período de um exercício económico, um custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas que exceda 300.000,00€ nem 20% dos respetivos custos operacionais, de acordo com o nº5 do artº 12º do SNC.

### **3.9. Clientes e utentes e créditos a receber**

As contas de "Clientes e utentes" e "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade,

reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.10. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

### **3.11. Fundos**

O fundo patrimonial é constituído pelos fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros, pelos fundos acumulados e outros excedentes.

### **3.12. Provisões**

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.13. Fornecedores e outros passivos correntes**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

+



### 3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política contabilística do ponto 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.15. O rédito e o regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito quando a sua quantia for fiavelmente mensurada, seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e associados com a transação fluam para entidade e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda ou prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas

estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente ou utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante do uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando exista o direito de entidade de os receber.

L  
S  
H  
M  
M  
M

#### 4. Fluxos de Caixa

4.1. Findo o período de 2020 a rubrica de caixa e depósitos bancários, apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	€	
	2021	2020
Caixa	1.948,35	0,00
Depósitos à ordem	68.901,03	40.793,21
Depósitos a prazo	1.686.814,37	1.386.486,76
<b>Total</b>	<b>1.757.663,75</b>	<b>1.427.279,97</b>

#### 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas e erros no período.

#### 6. Partes Relacionadas

##### 6.1. Relacionamento com a entidade

Com reporte ao final do exercício de 2021, não existem transações ou acontecimentos relacionados com entidades onde existam relações especiais.

f  
D  
R  
K  
K

## 7. Ativos intangíveis

### 7.1. Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- As vidas uteis de todos os ativos intangíveis são finitas.
- O método de amortização usado para estes ativos, é o método da linha reta.
- As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Programas de Computador	1 - 3

- A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada:

Descrição		Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Totais
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	1.847,05	4.560,84	6.407,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	1.847,05	4.345,58	6.192,63
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	215,26	215,26
Adições			998,76	998,76
Revalorizações				0,00
Transferências				0,00
Reclassificações para activos não correntes delidos para venda				0,00
Alienações, sinistros e abates				0,00
Outras alterações				0,00
Depreciações			1.214,02	1.214,02
Perdas por imparidade				0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	1.847,05	5.559,60	7.406,65
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	1.847,05	5.559,60	7.406,65
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00
Adições			202,20	202,20
Revalorizações				0,00
Transferências				0,00
Reclassificações para activos não correntes delidos para venda				0,00
Alienações, sinistros e abates				0,00
Outras alterações				0,00
Depreciações			67,39	67,39
Perdas por imparidade				0,00
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	1.847,05	5.761,80	7.608,85
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	1.847,05	5.626,99	7.474,04
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	134,81	134,81

No exercício de 2021 verificou-se o investimento de 202,20€ em Programas de Computador, perfazendo a quantia total de 5.761,80€, tendo sido estimada uma vida útil de 3 anos e amortizados correspondentemente.

*[Handwritten signature and initials]*  
K. M.

## 8. Ativos fixos tangíveis

### 8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta foi o modelo do custo.
- b) O método de depreciação usado na depreciação dos bens, é o método da linha reta.
- c) As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Taxas de depreciação
- Edifícios e outras construções	2,00%; 5,00%; 16,66%
- Equipamento básico	2,00%; 10,00%; 12,50%; 16,66%; 20,00%; 25,00%; 33,33%; 100,00%
- Equipamento de transporte	20,00%; 100,00%
- Equipamento administrativo	16,66%; 20,00%; 25,00%; 33,33%; 100,00%

- d) Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Totais
Em 01.01.2020						
Quantias brutas escrituradas	24.939,89	1.159.966,82	340.802,95	168.840,45	62.666,30	1.757.216,41
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	621.149,24	290.643,48	135.445,38	55.488,62	1.102.726,72
Quantias líquidas escrituradas	24.939,89	538.817,58	50.159,47	33.395,07	7.177,68	654.489,69
Adições		22.397,50	8.257,57		489,00	31.144,07
Revalorizações						0,00
Transferências						0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda						0,00
Alienações, sinistros e abates						0,00
Outras alterações						0,00
Depreciações		30.981,75	17.135,99	9.241,48	2.369,69	59.728,91
Perdas por imparidade						0,00
Em 31.12.2020						
Quantias brutas escrituradas	24.939,89	1.182.364,32	349.060,52	168.840,45	63.155,30	1.788.360,48
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	652.130,99	307.779,47	144.686,86	57.858,31	1.162.455,63
Quantias líquidas escrituradas	24.939,89	530.233,33	41.281,05	24.153,59	5.296,99	625.904,85
Adições			3.888,11		3.674,96	7.563,07
Revalorizações						0,00
Transferências						0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda						0,00
Alienações, sinistros e abates						0,00
Outras alterações						0,00
Depreciações		28.319,99	17.890,15	9.241,48	3.332,20	58.783,82
Perdas por imparidade						0,00
Em 31.12.2021						
Quantias brutas escrituradas	24.939,89	1.182.364,32	352.948,63	168.840,45	66.830,26	1.795.923,55
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	680.450,98	325.669,62	153.928,34	61.190,51	1.221.239,45
Quantias líquidas escrituradas	24.939,89	501.913,34	27.279,01	14.912,11	5.639,75	574.684,10



Os investimentos efetuados em equipamento básico e administrativo, nos montantes de 3.888,11€ e 3.674,96€ respeitam, essencialmente, a investimentos de reposição.

Adicionalmente, foram efetuados investimentos no exercício relativos a obras em curso, as quais se encontram em fase de projeto, no montante de 20.721,19€.

## 8.2. Depreciação acumulada no final do período

Depreciação de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Totais
<b>Acumuladas em 01.01.2020</b>	<b>621.149,24</b>	<b>290.643,48</b>	<b>135.445,38</b>	<b>55.488,62</b>	<b>1.102.726,72</b>
Reforços	30.913,97	17.135,96	9.241,48	2.435,31	59.726,72
Reversões					0,00
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações					0,00
Sinistros					0,00
Abates					0,00
Outras alterações	67,78	0,03		-65,62	2,19
<b>Acumuladas em 31.12.2020</b>	<b>652.130,99</b>	<b>307.779,47</b>	<b>144.686,86</b>	<b>57.858,31</b>	<b>1.162.455,63</b>
Reforços	28.319,99	17.890,15	9.241,48	3.332,20	58.783,82
Reversões					0,00
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações					0,00
Sinistros					0,00
Abates					0,00
Outras alterações					0,00
<b>Acumuladas em 31.12.2021</b>	<b>680.450,98</b>	<b>325.669,62</b>	<b>153.928,34</b>	<b>61.190,51</b>	<b>1.221.239,45</b>



## 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.479,05	1.095,58
Outros impostos e taxas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>4.479,05</u>	<u>1.095,58</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.016,40	1.303,74
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.652,00	3.243,00
Segurança Social	18.291,12	15.593,91
Outros impostos e taxas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>24.959,52</u>	<u>20.140,65</u>

## 10. Fornecimentos e Serviços Externos

A composição dos gastos de fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
<b>Subcontratos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços especializados</b>		
- Trabalhos especializados	48.219,55	7.591,63
- Honorários	0,00	24.726,50
- Conservação e Reparação	13.213,97	7.802,41
- Outros serviços especializados	0,00	2.068,12
<b>Serviços especializados Total</b>	<b>61.433,52</b>	<b>42.188,66</b>
<b>Materiais</b>		
- Ferram. e Utensílios de desg. rápido	6.478,15	27.608,78
- Livros e documentação técnica	348,24	0,00
- Material de escritório	7.770,58	1.293,49
- Outros materiais	3.187,13	454,35
<b>Materiais Total</b>	<b>17.784,10</b>	<b>29.356,62</b>
<b>Energia e fluídos</b>		
- Eletricidade	24.647,43	25.312,67
- Combustíveis	43.665,64	35.535,47
<b>Energia e fluídos Total</b>	<b>68.313,07</b>	<b>60.848,14</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>0,00</b>	<b>173,75</b>
<b>Serviços Diversos</b>		
- Rendas e alugueres	165,65	2.453,64
- Comunicação	5.621,79	6.497,02
- Seguros	7.520,53	6.215,16
- Contencioso e Notariado	0,00	445,98
- Despesas de representação	0,00	150,00
- Limpeza, Higiene e Conforto	20.682,46	7.419,06
- Outros serviços	4.850,80	2.046,88
<b>Serviços Diversos Total</b>	<b>38.841,23</b>	<b>25.227,74</b>
	<u><b>186.371,92</b></u>	<u><b>157.794,91</b></u>

## 11. Gastos com Pessoal

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Remuneração dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	755.781,50	751.649,90
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	157.087,76	158.083,27
Seguros	10.112,35	15.724,94
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	1.891,67	7.385,58
	<u>924.873,28</u>	<u>932.843,69</u>

  
 Rui Costa

## 12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos", do ativo e passivo foram como se indica:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Rendas e Alugueres	159,26	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>159,26</u>	<u>0,00</u>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Subsídios à exploração	75.595,78	13.051,06
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>75.595,78</u>	<u>13.051,06</u>

## 13. Resultados transitados e outras reservas

No quadro infra, é apresentada a evolução da posição das rubricas de "resultados transitados" e "outras reservas", nomeadamente:

	<u>Resultados Transitados</u>	<u>Outras reservas</u>
Saldo a 1 de Janeiro	1.571.746,95	0,00
Aumento no período	31.320,84	0,00
Saldo a 31 de Dezembro	<u>1.603.067,79</u>	<u>0,00</u>

O valor reconhecido na rubrica "Resultados transitados", corresponde à aplicação dos resultados do exercício transato, tendo também sido reconhecidos outros acontecimentos respeitantes a períodos anteriores diretamente nesta rúbrica, nos valores de 38.658,19€ e - 7.337,35€, respetivamente.

## 14. Inventários

14.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários de existências e a fórmula de custeio são as seguintes:

14.1.1. Os inventários de existências são reconhecidos pelo custo de aquisição e valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, quando tenha subjacente uma transação comercial e custo corrente, quando proveniente da produção agrícola dos ativos biológicos da entidade ou de oferta de terceiros. O preço de custo inclui todos os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para a colocação dos inventários no local e estado atual.

14.1.2. As saídas de armazém são valorizadas, pelo método de custeio FIFO (*First In, First Out*).

14.2. A quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas é a seguinte:

Quantias escrituradas	31-12-2021			31-12-2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias						
- Mercadorias	1.182,24		1.182,24	1.283,91		1.283,91
- Matérias-Primas	4.595,06		4.595,06	5.888,72		5.888,72
- Matérias Subsidiárias	0,00		0,00	0,00		0,00
Totais	5.777,30	0,00	5.777,30	7.172,63	0,00	7.172,63

14.3. No período de 2021, a quantia de inventários reconhecida como gasto totalizou 117.371,41€.

## 15. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

Créditos a receber	31-12-2021		31-12-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes gerais	0,00	1.742,39	0,00	1.625,08
Utentes	0,00	71.601,00	0,00	65.815,94
	0,00	73.343,39	0,00	67.441,02
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	73.343,39	0,00	67.441,02

  

Créditos a receber	31-12-2021		31-12-2020	
	Créditos gerais	Grupo/ Relacionados	Créditos gerais	Grupo/ Relacionados
Clientes gerais	1.742,39	0,00	1.625,08	0,00
Utentes	71.601,00	0,00	65.815,94	0,00
	73.343,39	0,00	67.441,02	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	73.343,39	0,00	67.441,02	0,00

f  
  
 ki re

## 16. Rédito

**16.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade, sendo reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (*IVA*), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e associados com a transação fluam para entidade e os critérios específicos se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda ou prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas.

A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da venda dos bens e da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante de ativo objeto de uso por terceiros que produzam juros e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando exista o direito de os receber.

## 16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

A quantia reconhecida por categoria, durante o período foi a seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2021			2020		
	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o faca ao total dos réditos reconhecidos no período	Vari�o percentual faca aos réditos reconhecidos no período anterior	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o faca ao total dos réditos reconhecidos no período	Vari�o percentual faca aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	19.204,02	3,10%	-0,88%	19.374,78	3,29%	303,76%
Presta�o de serviços	551.402,40	88,90%		526.700,34	89,46%	-16,29%
Outros rendimentos	40.109,96	6,47%	38,04%	29.057,17	4,94%	91,07%
Juros e rendimentos similares	9.540,60	1,54%	-29,84%	13.597,53	2,31%	179,82%
<b>Totais</b>	<b>620.256,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,36%</b>	<b>588.729,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>-9,99%</b>

## 17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composi o:

Fornecedores	31-12-2021		31-12-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores conta corrente merc. nacional	0,00	25.807,48	0,00	23.558,11
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores rece�o e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>25.807,48</b>	<b>0,00</b>	<b>23.558,11</b>
	<b>0,00</b>	<b>25.807,48</b>	<b>0,00</b>	<b>23.558,11</b>

  

Fornecedores	31-12-2021		31-12-2020	
	Fornecedores gerais	Grupo/Relacionados	Fornecedores gerais	Grupo/Relacionados
Fornecedores conta corrente merc. nacional	25.807,48	0,00	23.558,11	0,00
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores rece�o e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>25.807,48</b>	<b>0,00</b>	<b>23.558,11</b>	<b>0,00</b>

## 18. Acontecimentos após a data do Balanço

### 18.1. Autoriza o para emissão

- a) As demonstra es financeiras foram autorizadas para emissão pela Dire o, no dia 30 de Março de 2022.

- b) Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.



## **19. Impostos sobre o rendimento**

### **19.1. Gasto por impostos correntes**

Não foram reconhecidos gastos por impostos correntes no exercício, atendendo a que se registou um prejuízo fiscal no exercício de 2021, decorrente da prossecução da atividade secundária, de alojamento de curta duração, a qual se enquadra como rendimento empresarial e, como tal, é objeto de tributação em sede de IRC.

## **20. Instrumentos Financeiros**

### **20.1. Bases de mensuração utilizadas, para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:**

Esta rubrica inclui:

- a) os investimentos em instrumentos financeiros de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado.

No final do exercício de 2021, a entidade possuía 500,00€ em títulos de capital do Crédito de Caixa Agrícola Mútuo e 11.488,85€ em unidades de participação no fundo de compensação do trabalho.

- b) Investimentos em instrumentos financeiros cotados num mercado ativo e regulamentado.

No final do exercício de 2021, a entidade possuía o montante de 188.717,57€ e 35.154,00€ em fundos de investimento e obrigações de tesouro, de acordo com cotação na referida data, respetivamente.

## 21. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro dos exercícios em análise, a rubrica de "Outros ativos correntes" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros instrumentos financeiros	0,00	223.871,57	0,00	325.320,44
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	402,97	0,00	0,08
Pessoal	0,00	513,31	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	90.024,85	0,00	17.725,84
	<b>0,00</b>	<b>314.812,70</b>	<b>0,00</b>	<b>343.046,36</b>
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>314.812,70</b>	<b>0,00</b>	<b>343.046,36</b>

## 22. Outros passivos correntes

Findo o exercício de 2021, o saldo apresentado na rubrica "Outros passivos correntes" era o seguinte:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamentos de clientes	0,00	95,00	0,00	112,25
Ao Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimento	0,00	20.721,19	0,00	0,00
Credores por acréscimos de Gastos	0,00	137.730,85	0,00	134.287,18
Outros credores	0,00	55.273,44	0,00	40.828,64
	<b>0,00</b>	<b>213.820,48</b>	<b>0,00</b>	<b>175.228,07</b>

## 23. Outros rendimentos

A rubrica "Outros rendimentos" findo no exercício de 2021, era composto como se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Rendimentos Suplementares	15.854,40	1.088,62
Descontos de pronto pagamento obtidos	848,01	940,18
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	1.514,09
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	5,10
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	931,50	13.824,64
Outros rendimentos	<u>22.476,05</u>	<u>11.684,54</u>
	<u>40.109,96</u>	<u>29.057,17</u>

f  
  
 Ali M

## 24. Outros gastos

A composição da rubrica "Outros gastos" no final dos períodos em análise era a seguinte:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Impostos	390,79	41,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos ativos	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos	<u>20.331,55</u>	<u>1.732,54</u>
	<u>20.722,34</u>	<u>1.774,46</u>

## 25. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de "Subsídios, doações e legados à exploração" tinha a seguinte composição:

Descrição	€ / %					
	2021		2020		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Subsídios, Doações e legados à exploração</b>						
<i>Subsídios do Estado e outros entes públicos</i>						
<i>Segurança Social</i>						
<i>Creche:</i>						
- Creche (Acordo de colaboração)	214.465,74	24,73%	161.769,12	22,01%	52.696,62	32,58%
- Medida de gratuidade de frequência de Creche	12.491,50	1,44%	0,00	0,00%	12.491,50	#DIV/0!
- Participação complementar por deficiência em Creche	1.474,45	0,17%	0,00	0,00%	1.474,45	#DIV/0!
- Compensação de Horário	8.900,52	1,03%	4.410,56	0,60%	4.489,96	101,80%
<b>Creche Total</b>	<b>237.332,21</b>	<b>27,36%</b>	<b>166.179,68</b>	<b>22,61%</b>	<b>71.152,53</b>	<b>42,82%</b>
<i>Pré-Escolar:</i>						
- Pré-Escolar (Acordo de colaboração)	126.165,60	14,55%	126.165,60	17,16%	0,00	0,00%
- Compensação Salarial	24.189,48	2,79%	8.427,36	1,15%	15.762,12	187,04%
Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)	56.988,00	6,57%	55.008,00	7,48%	1.980,00	3,60%
<i>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)</i>						
- ERPI (Acordo de Colaboração)	317.907,35	36,65%	296.604,59	40,35%	21.302,76	7,18%
- Compensação de Vagas Sociais	13.243,93	1,53%	10.508,33	1,43%	2.735,60	26,03%
Medidas Excecionais de Apoio Covid-19	14.699,34	1,69%	10.856,18	1,48%	3.843,16	35,40%
<b>Segurança Social Total</b>	<b>790.525,91</b>	<b>91,14%</b>	<b>673.749,74</b>	<b>91,66%</b>	<b>116.776,17</b>	<b>17,33%</b>
<i>IEFP</i>						
Estágio Profissional	18.877,81	2,18%	36.293,58	4,94%	-17.415,77	-47,99%
Cei +	8.345,94	0,96%	8.765,58	1,19%	-419,64	-4,79%
MAREESS	15.160,88	1,75%	0,00	0,00%	15.160,88	#DIV/0!
Apoio à Normalização da Atividade Empresarial (Covid-19)	14.905,23	1,72%	0,00	0,00%	14.905,23	#DIV/0!
Outros	5.985,09	0,69%	0,00	0,00%	5.985,09	#DIV/0!
<b>IEFP Total</b>	<b>63.274,95</b>	<b>7,30%</b>	<b>45.059,16</b>	<b>6,13%</b>	<b>18.215,79</b>	<b>40,43%</b>
<b>Subsídios do Estado e OEP Total</b>	<b>853.800,86</b>	<b>98,44%</b>	<b>718.808,90</b>	<b>97,79%</b>	<b>134.991,96</b>	<b>18,78%</b>
Doações e Heranças	13.544,97	1,56%	16.279,77	2,21%	-2.734,80	-16,80%
<b>Subsídios, Doações e legados à exploração Total</b>	<b>867.345,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>735.088,67</b>	<b>100,00%</b>	<b>132.257,16</b>	<b>17,99%</b>

Relativamente à informação apresentada no quadro supra destaque para o seguinte:

- O aumento significativo ocorrido nos subsídios na resposta social de Creche, decorre da alteração do acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, no final do exercício de 2020, de 40 para 67 utentes;
- A obtenção de apoios estatais para mitigação dos riscos causados pelo impacto do COVID-19, cujo montante global em 2021 ascende a 44.765,45€, representando um incremento de 33.909,27€, face a 2020, cujo montante ascendeu a 10.856,18€.

## 26. Análise de Risco

A entidade seguiu, ao nível da gestão de risco, a política seguinte:

- Risco de crédito**
  - Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a entidade:

- ✓ Tem implementado procedimentos de gestão de crédito;
  - ✓ Possui equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças;
  - ✓ Estabelece e acompanha os limites e prazos de crédito dos seus Clientes e Utentes, monitorizando a exposição efetiva;
  - ✓ Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável;
- ii) Outros ativos financeiros

Para além de Créditos sobre Clientes e Utentes resultantes das atividades operacionais, a entidade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários, investimentos financeiros e derivados financeiros (*com valor de mercado positivo*). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com rating mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

## b) Riscos de Mercado

### i) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da inexistência de dívida a terceiros sujeita a taxa de juro, a entidade não se encontra exposta ao risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

### ii) Risco de Taxa de Câmbio

A entidade não se encontra, igualmente, exposta ao risco da taxa de câmbio.

### iii) Risco de Catástrofes Naturais, perturbação da ordem pública e pandémico

A Direção contratualizou seguros para cobertura de riscos sobre o edificado e o recheio da entidade.

Paralelamente, no que releva à mitigação dos prejuízos causados pelo risco pandémico ocorrido no exercício de 2021, causado pelo vírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, em linha com o plano de ação preconizado no exercício de 2020, foi dado cumprimento ao plano de contingência adotado na entidade, a par das orientações e

apoio logístico prestado pelas autoridades públicas competentes, nomeadamente, da Segurança Social e SNS, com destaque para o processo de vacinação ocorrido generalizadamente aos utentes da resposta social de ERPI e colaboradores da instituição. Merece, igualmente, relevância a análise da possibilidade de recurso a pedidos de apoio com vista à manutenção dos postos de trabalho em resposta sociais que foram suspensas por determinação governamental, mormente, nas respostas sociais de apoio à 1ª e 2ª Infância.



### c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez no *Centro Paroquial de Seia*, tem por objetivo garantir que a entidade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez na entidade compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- Diversificação de fontes de financiamento;

## 27. Divulgações exigidas por diplomas legais

**27.1.** À data 31 de dezembro de 2021, não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social;

## 28. Outras informações

**28.1** No processo de preparação do relato financeiro pela Direção, foram adotadas as recomendações emanadas pela *Comissão de Normalização Contabilística (CNC)*, nomeadamente:

- **Recomendação 1 e 2 (Revistas e aprovadas em 19 de fevereiro de 2021):** Tratamento dos impactos do COVID-19 no Relato Financeiro das empresas e entidades em SNC;
- **Recomendação 3-A (atualizada em 5 de março de 2021):** Tratamento dos apoios governamentais no âmbito da pandemia de COVID-19;

- *Recomendação 3-B (aprovada em 12 de março de 2021): Tratamento dos apoios governamentais no âmbito da pandemia de COVID-19 – Programa APOIAR;*

- *Recomendação 5 (atualizada em 9 de abril de 2021): Tratamento das condições extraordinárias a financiamentos no âmbito da pandemia de COVID-19;*

- *Recomendação 7 (aprovada em 11 de fevereiro de 2021): Recomendação sobre o efeito da Lei n.º 4-A/2021, de 01 de fevereiro;*

- *Recomendação 8 (aprovada em 7 de maio de 2021): Recomendação sobre o tratamento contabilístico das depreciações/amortizações dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis no âmbito da pandemia de COVID-19.*

28.2 No seguimento da *Recomendação 3-A e 3-B da CNC*, divulga-se que houve lugar ao pedido de apoio estatais ao longo do exercício de 2021, designadamente, do apoio à manutenção de postos de trabalho, do apoio Adaptar Social +, do MAREESS e do Apoio à Normalização da Atividade Empresarial.

Adicionalmente, no que releva à *Recomendação 8 da CNC*, informa-se que não houve lugar à alteração de estimativas no que releva ao modo como se espera que os futuros benefícios económicos dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis sejam consumidos pela entidade. Consequentemente, não se alterou o método de depreciação e amortização utilizado pela entidade.

Seia, 30 de março de 2022

A Direção,

João Carlos  
Doutor Filomena Creto Tixer  
Fernando Adriano  
Fátima Alcina  
Riguel José Pereira